

INQUÉRITO DE CONJUNTURA NAS FAMÍLIAS - 3º TRIMESTRE 2023



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Inquérito de Conjuntura nas Famílias:

Síntese dos Resultados - III Trimestre de 2023

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2023

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Olga Cruz – olga.cruz@ine.gov.cv

Ana Angelina Gomes – ana.a.furtado@ine.gov.cv

Evelise Carvalho – escarvalho@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Novembro 2023

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

METODOLOGIA:

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito de conjuntura no consumidor:

Âmbito do inquérito:

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

- a) Praia
- b) Santa Catarina
- c) São Vicente
- d) Sal

Periodicidade de recolha:

A recolha dos dados acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre (março, junho, setembro e dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2);
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4);
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 8);
- Situação económica atual do seu lar (questão 10).

Saldo de respostas extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $((X_1 * 1 + X_2 * 0,5) - (X_3 * -0,5 + X_4 * -1))$

Apresentação de Resultados

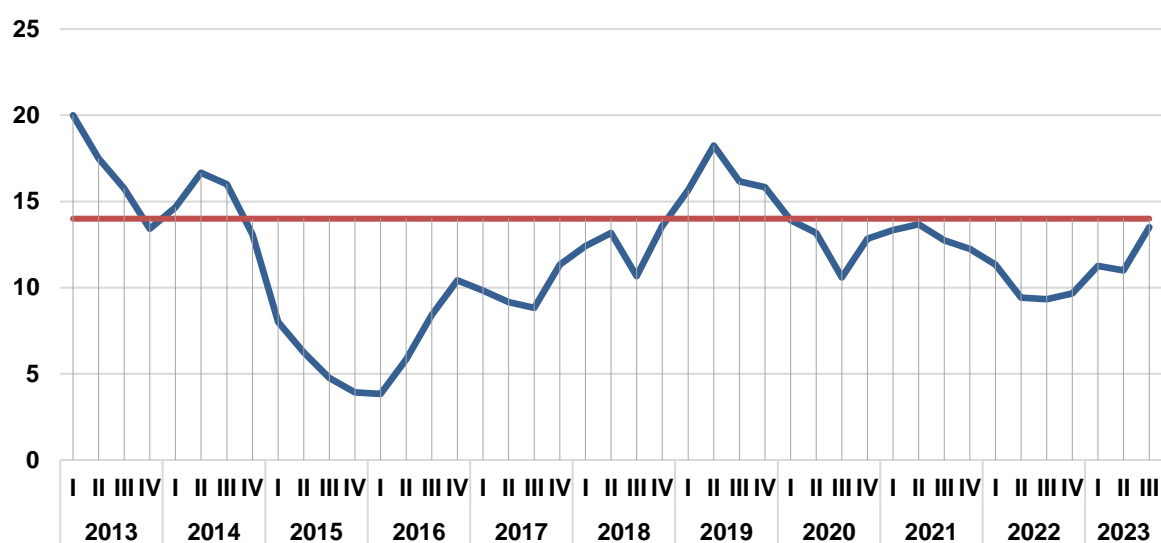
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3).

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Segundo os resultados do 3º trimestre de 2023, o indicador de confiança no consumidor teve uma tendência ascendente do último trimestre, situando-se, ainda, abaixo da média da série, realçando um ligeiro aumento na confiança das famílias Cabo-Verdianas.

Comparado com o período homólogo, o referido indicador teve uma evolução positiva. Este resultado justifica-se basicamente pela apreciação positiva das famílias sobre a sua situação financeira nos últimos 12 meses e a evolução da situação económica do país nos últimos 12 meses, relativamente ao trimestre homólogo.

Gráfico 1: Indicador de Confiança no Consumidor (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de conjuntura

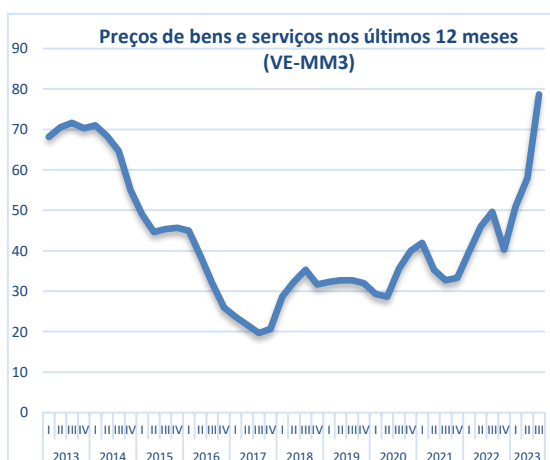
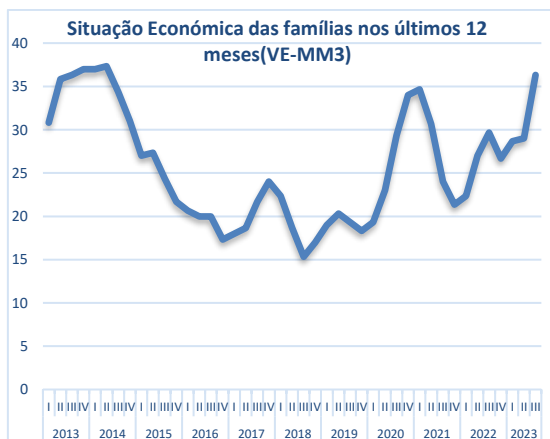
O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura efetuados junto das famílias e empresas.

Tabela 1: Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

	Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança					
			Comércio em Estabelecimento	Turismo	Construção	Comércio em Feira	Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
2009-III	21	3	1	-13	-24	4	20	23
2010-III	19	2	8	-29	-25	7	24	22
2011-III	18	4	9	1	-33	16	19	26
2012-III	22	-1	6	-2	-27	17	13	7
2013-III	16	-7	-1	-2	-41	12	17	-3
2014-III	16	-10	-8	-28	-30	4	21	-2
2015-III	5	-11	-7	-35	-37	10	22	-4
2016-III	8	0	4	4	-45	11	20	-2
2017-III	9	10	3	30	-33	14	17	8
2018-III	11	12	16	25	-36	6	16	23
2019-III	16	12	14	15	-26	14	11	36
2020-III	11	-5	16	-40	-7	-7	-8	12
2021-III	13	-1	13	-18	-18	-7	0	16
2022-III	9	5	7	8	-47	-3	8	31
2023-III	14	5	5	13	-25	-7	-6	36

SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

Para as famílias inquiridas, nos últimos 12 meses, tanto a situação económica do seu lar como a situação económica do país evoluíram positivamente relativamente ao trimestre homólogo. Na opinião dos inquiridos, nos últimos 12 meses, tanto os preços como o desemprego aumentaram, relativamente ao mesmo período do ano 2022.

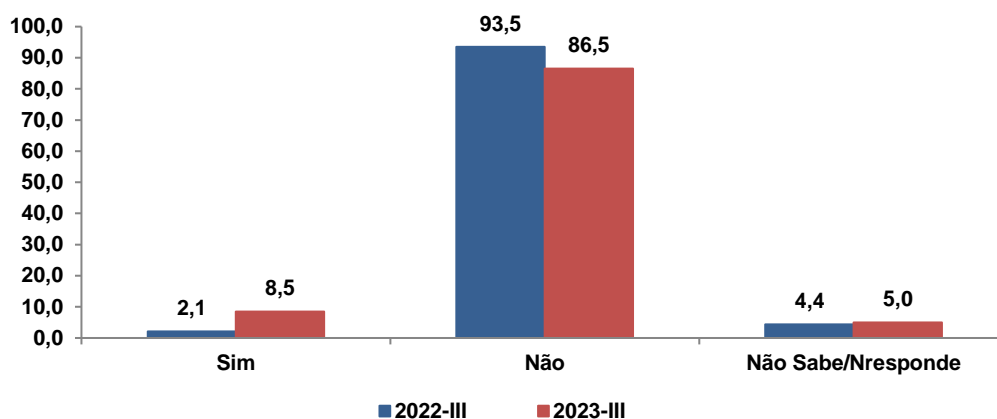


Fonte: INE, Serviço de conjuntura

POUPANÇA

Quanto ao item poupança, a maior parte (86,5%) dos inquiridos no 3º trimestre do ano de 2023 considerou que, ainda, a atual situação económica do país não permite poupar dinheiro. No trimestre homólogo, esse percentual foi de 93,5%, o que representa um decréscimo (7 pontos percentuais) entre os dois períodos. De realçar que 8,5% dos inquiridos afirmaram ser possível poupar algum dinheiro com a atual situação económica do país, sendo que, no trimestre homólogo, era de 2,1%, apresentando um acréscimo de 6,4 p.p.

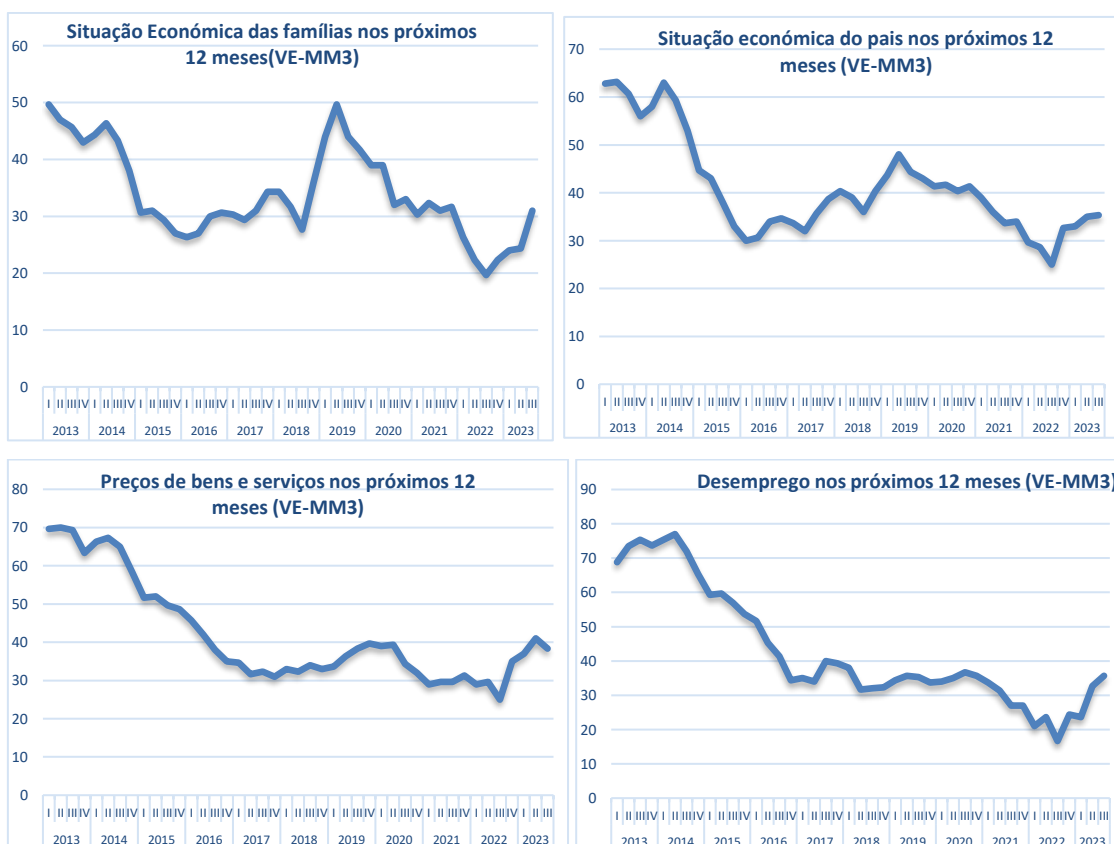
Gráfico 2: Com a atual situação económica do país, acha possível poupar algum dinheiro (%)



Fonte: INE, Serviço de conjuntura

SITUAÇÃO FUTURO “PERSPETIVA”

De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, a situação financeira das famílias e a situação económica do país deverão evoluir positivamente, face ao trimestre homólogo. Para as famílias inquiridas, tanto os preços dos bens e serviços quanto o desemprego deverão evoluir negativamente, face ao trimestre homólogo.

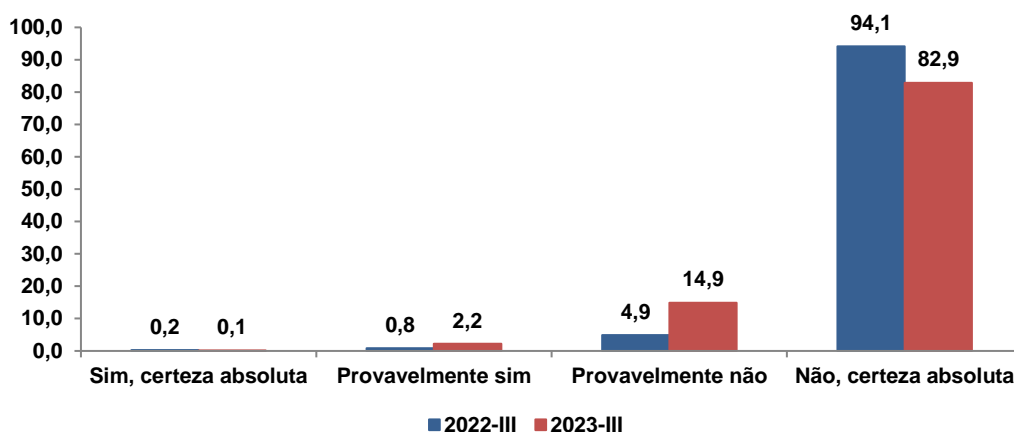


Fonte: INE, Serviço de conjuntura

INTENÇÃO DE COMPRAR CARRO NOS PRÓXIMOS 12 MESES

Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirmou “não, certeza absoluta”, ou seja, 82,9% dos inquiridos afirmaram ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir ainda que uma fraca percentagem dos inquiridos (2,2%) afirmou que, “provavelmente sim”, irá comprar um carro nos próximos dois anos, e 14,9% afirmaram que “provavelmente não” irão comprar um carro nos próximos 2 anos.

Gráfico 3: Pensa comprar um carro nos próximos 2 anos (%)

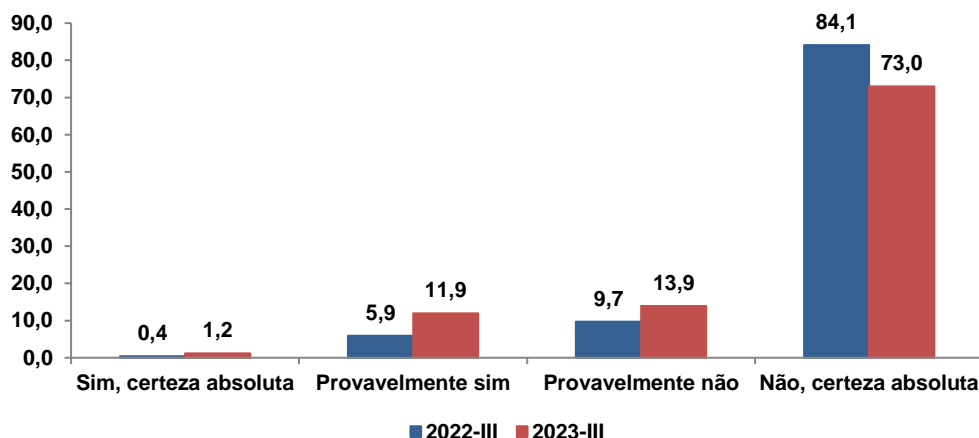


Fonte: INE, Serviço de conjuntura

INTENÇÃO DE COMPRAR OU CONSTRUIR UMA CASA NOS PRÓXIMOS 2 ANOS

Relativamente à intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, os inquiridos, na sua maioria (73,0%), são de opinião de que não pretendem comprar nem construir uma casa (contra 84,1% registado no período homólogo). Nota-se que 11,9% dos inquiridos afirmaram que provavelmente sim, irão construir ou comprar uma casa (contra 5,9% no período homólogo), representando um aumento de 6 p.p.

Gráfico 4: Pensa comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos (%)



Fonte: INE, Serviço de conjuntura